



Apoio que Transforma

COMUNICAÇÃO NÃO-VIOLENTA

O que é **COMUNICAÇÃO NÃO-VIOLENTA?**

Comunicação Não-Violenta é a capacidade de se expressar e ouvir de forma empática, clara e respeitosa para:

1 **COMPREENDER**
melhor os sentimentos
e necessidades das
pessoas envolvidas;



..... **2** **PREVENIR**
mal-entendidos
e conflitos
desnecessários;

3 **FORTALECER**
vínculos entre
estudantes, famílias
e equipe escolar;



..... **4** **CRIAR UM AMBIENTE**
mais acolhedor e colaborativo;

5 **ENCONTRAR SOLUÇÕES**
justas e acordadas por todos.



COMUNICAÇÃO NÃO-VIOLENTA PARA O QUADRO DE APOIO ESCOLAR

1 Ouvir com atenção e sem julgamentos;

2 Identificar sentimentos e necessidades antes de reagir;

3 Separar fatos de interpretações ou julgamentos;

4 Expressar-se de forma clara, honesta e respeitosa;

5 Estimular o diálogo positivo e pedidos concretos;

6 Orientar sobre regras da escola com clareza e empatia;

7 Buscar apoio de outros profissionais quando necessário.

POR QUE A COMUNICAÇÃO NÃO-VIOLENTA É ESSENCIAL?



PARA A CONVIVÊNCIA:

Quando a comunicação é respeitosa e empática, o ambiente escolar se torna mais seguro, saudável e acolhedor.



PARA PREVENIR PROBLEMAS MAIORES:

Expressar sentimentos e necessidades de forma clara evita que pequenos desentendimentos se transformem em conflitos ou desgaste emocional.



PARA FORTALECER VÍNCULOS:

A Comunicação Não-Violenta aproxima estudantes, famílias e equipe escolar, mostrando que a escola valoriza a escuta e a colaboração.



PARA MELHORAR PROCESSOS:

A clareza na comunicação ajuda rotinas a funcionarem de forma mais eficiente, evitando mal-entendidos e retrabalho.

Embora cada profissional tenha uma função diferente, todos contribuem para tornar a escola um espaço de diálogo, respeito e compreensão.

COMUNICAÇÃO NÃO-VIOLENTA E O CONCURSO DE BOAS PRÁTICAS

Para participar do concurso, as equipes podem refletir:

- Conseguimos expressar nossos sentimentos e necessidades de forma clara e respeitosa?
- Escutamos o outro com empatia, sem julgamentos?
- Conseguimos separar fatos de interpretações pessoais?
- Os diálogos resultaram em maior compreensão, colaboração ou organização?

**SE A RESPOSTA FOR "SIM", EXISTE AÍ UMA BOA
PRÁTICA DE COMUNICAÇÃO NÃO-VIOLENTA.**



EXEMPLOS SIMPLES DE COMUNICAÇÃO NÃO-VIOLENTA POSSÍVEIS NO QUADRO DE APOIO



- AJUDAR ESTUDANTES A EXPRESSAREM COMO SE SENTEM EM SITUAÇÕES DE FRUSTRAÇÃO OU ESTRESSE.



- ORGANIZAR A FALA EM REUNIÕES OU DIÁLOGOS ENTRE ALUNOS QUE TIVERAM DESENTENDIMENTOS, SEPARANDO FATOS DE JULGAMENTOS.



- AUXILIAR NA COMUNICAÇÃO ENTRE ESCOLA E FAMÍLIA DE FORMA EMPÁTICA E CLARA.



- ESTIMULAR PEDIDOS CONCRETOS E SOLUÇÕES CONJUNTAS, EVITANDO ACUSAÇÕES E CRÍTICAS PESSOAIS.



- IDENTIFICAR SENTIMENTOS E NECESSIDADES POR TRÁS DE COMPORTAMENTOS DIFÍCEIS E ORIENTAR DE FORMA ACOLHEDORA.



- CRIAR PROTOCOLOS SIMPLES PARA LIDAR COM CONVERSAS DIFÍCEIS E DESENTENDIMENTOS



- MANTER POSTURA ÉTICA, IMPARCIAL E RESPEITOSA EM QUALQUER SITUAÇÃO.



- REGISTRAR SITUAÇÕES DE FORMA OBJETIVA E RESPONSÁVEL, SEM JULGAMENTOS.

**COMUNICAÇÃO NÃO-VIOLENTA NÃO É APENAS
"FALAR BONITO" - É PROMOVER EMPATIA,
CLAREZA E SOLUÇÕES CONJUNTAS.**

No Concurso de Boas Práticas, ações de Comunicação Não-Violenta mostram como cada profissional contribui para tornar a escola mais humana, segura e colaborativa.